



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PADRONIZAÇÃO DA BATERIA INFORMATIZADA DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA INFANTIL E ADULTA (BENCI) EM UMA POPULAÇÃO BRASILEIRA NA ESPANHA.
<b>Autor</b>	MARCELO LUIS FLECK CARRARO
<b>Orientador</b>	MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

**INTRODUÇÃO:** As limitações dos instrumentos existentes e a necessidade de criação do benci: identificação e diagnóstico dos processos de desenvolvimento neurológico potencialmente afetados é uma das atividades de prevenção. Agora, muitas das técnicas e testes neuropsicológicos existem atualmente para essa finalidade, sendo válido e confiável, são projetados para uso em consultas individuais no segundo nível de complexidade do sistema de serviços de saúde ou centros privados de recursos sofisticados, que faz com que essas tecnologias são caras e muitas vezes não adaptadas às características dos contextos socioculturais em situação de pobreza, que é onde eles têm maior prevalência de problemas de desenvolvimento neurológico. Além disso, testes de psicologia mais clínicos são concebidos para avaliar as mudanças psicopatologia é sutil no neurodesenvolvimento, que por sua vez gera muitas complicações quando se trata de realizar trabalho comunitário em campo e avaliar grandes populações. Isto significa que a grande maioria das ferramentas de avaliação existentes têm dificuldade, para os países emergentes, o acesso a elas, pelo elevado custo de aquisição, tanto para uso clínico ainda mais para o uso em pesquisa, quando se trata estudos maciças de avaliação neuropsicológica. BENCI é uma proposta que pode ser adaptado para a realidade social em que atua, ilustrando que a intervenção que podem ajudar a aliviar os fatores que comprometem o desenvolvimento neurológico da criança que aí vive e podem ser utilizados tanto pelos clínicos e também pesquisadores sem custo economizando o obstáculo de instrumentos de teste caros. Isso cumpre um dos objetivos da BENCI que é colocar a investigação ao serviço da solidariedade. **METODOLOGIA:** Quando falamos de instrumentos de avaliação neuropsicológica primeira coisa a notar é a escassez existente de evidências de que são instrumento específico e confiável para as crianças a partir de uma perspectiva neuropsicológica. O maior número de testes neuropsicológicos de crianças são padronizados para crianças com mais de seis anos, sendo menor a seleção do teste para crianças menores de 6 anos. Alguns dos instrumentos de avaliação do desenvolvimento em geral, e especificamente de avaliação neuropsicológica. Em segundo lugar, apesar do pouco desenvolvimento, os instrumentos de avaliação neuropsicológica podem ser baseados naqueles desenvolvidos para adultos, e são usados para discriminar crianças com danos cerebrais como aqueles que tê-lo e descrever, na clínica, a nível de funcionamento em áreas como a coordenação motora, a memória, habilidades visuo-espaciais, processamento e linguagem, entre outros. Juntamente com estes instrumentos fixa denominados ou baterias, também existe a possibilidade de que o médico selecione tarefas de avaliação apropriados para o nível de funcionamento da criança, e são adaptadas para as limitações de resposta que a criança possa ter. Não é o mesmo instrumento a ser usado para uma criança com uma doença estabelecida que uma criança normal. É importante saber que os instrumentos clínicos utilizados em neuropsicologia infantil deve ser flexível, dinâmico, confiável e consistente com o estágio de desenvolvimento em que a criança é (Rosselli, Matute, Ardila, 2010). Portanto, há uma série de testes válidos e confiáveis para realizar a avaliação neuropsicológica e determinar o nível da criança de funcionamento em áreas ou domínios cognitivos comuns, tais como a capacidade cognitiva geral, atenção e concentração, linguagem, habilidades motoras, memória, habilidades de percepção, visuo-espacial e habilidades viso-motoras, funções executivas, o comportamento emocional e social e desempenho acadêmico.